

CA - 11	COMPORTAMENTO DA MAMONA 'IAC 80', SUBMETIDA A DIVERSOS ESPAÇAMENTOS E DENSIDADES DE PLANTAS.
---------	--

BOLONHEZI, A.C.; ATHAYDE, M.L.F. e BOLONHEZI, D.

Nos anos agrícolas de 1986/87 a 1987/88 foi instalado e conduzido na Fazenda de Ensino e Pesquisa da UNESP - Campus de Ilha Solteira, localizada no município de Selvíria (MS), num Latossolo Vermelho Escuro-fase argilosa, um experimento em blocos casualizados em esquema fatorial em 4 repetições, onde se avaliou o comportamento da mamona 'IAC 80', submetida aos seguintes tratamentos: 1,5 x 1,5 x 1,5 com 1 e 2 plantas por cova; 2,0m x 1,0m com 1 e 2 plantas por cova; 2,0m x 2,0m com 1 e 2 plantas por cova; 2,5m x 1,5m com 1 e 2 plantas por cova e 3,0m x 1,0m com 1 e 2 plantas por cova, perfazendo 10 tratamentos. Após a análise e interpretação dos resultados obtidos, pode-se concluir que a variedade IAC-80, não se adaptou ao espaçamento 2,0m x 2,0m tanto com uma, quanto com duas plantas por cova obtendo a menor produção de sementes, porém não diferiu significativamente dos espaçamentos 2,0 x 1,0 com 2 plantas/cova, 2,5 x 1,0 com duas plantas por cova e 3,0 x 1,0 também com duas plantas/cova. Por outro lado, verificou-se também que o desbaste não se mostrou benéfica nos espaçamentos mais largos.

Orientador: Antonio Cesar Bolonhezi Órgão Financiador:

CA - 12	BIOLOGIA DE LOUVA-A-DEUS (MANTODEA, MANTIDAE). Sérgio Roberto Rodrigues, Ricardo de Oliveira Magalhães, Carlos Alberto Hector Flechtmann, Maurício Tsuyoshi Waki (FEIS).
---------	--

Os louva-a-deus são insetos mantódeos, caracterizados pelo peculiar posicionamento de suas pernas dianteiras, e conhecidos pela sua voracidade na predação de insetos. No intuito de se conhecer a biologia deste inseto, partiu-se de uma fêmea ainda não identificada capturada em Ilha Solteira (SP). Esta foi mantida em frasco de 500 ml e alimentada diariamente, onde efetuou 11 posturas, até a sua morte. Os dados que seguem foram obtidos a partir de 6 ootecas, nas quais houve até a presente data a eclosão. Tanto ootecas como ninfas foram mantidas individualizadas em tubos de ensaio com dimensões de 8 x 2,2, colocados em BOD regulada a 25°C e 12 h de fotofase. Diariamente eram fornecidos principalmente homópteros das famílias Cicadellidae e Psyllidae como presas às ninfas. O período embrionário foi de 21,5 dias, com uma média de 13,6 louva-a-deus por eclosão. As ninfas estão atualmente no 3º instar, tendo-se observado um período de 13,69 dias para o louva-a-deus sofrer a 1ª ecdise e 24,70 dias para sofrer a 2ª. Houve uma mortalidade de 54,79%, 15,80% e 6,25%, respectivamente para o 1º, 2º, e 3º instar. O consumo médio respectivo observado de presas foi de 0,88; 1,24 e 2,63 cigarrinhas por dia.

Orientador: Carlos A.H. Flechtmann

Órgão Financiador: